

**COMPETIÇÃO ENTRE PLANTAS DANINHAS E O  
ALGODOEIRO HERBÁCEO (*Gossypium hirsutum*,  
raça *latifolium* L.) NOS ESTADOS DA PARAÍBA E  
PERNAMBUCO**

*Demóstenes Marcos Pedrosa de Azevedo \**  
*Napoléon Esberard de Macêdo eBltrão \**  
*Rai mundo Nonato de Lima \**

Com a finalidade de se conhecer o período da cultura em que as plantas daninhas causam maiores danos, devido ao aspecto competitivo, e conseqüentemente “quando” deveria o rurícola promover as limpas no algodão, instalou-se durante os anos agrícolas de 1976 a 1977, 4 ensaios, sendo 3 deles no Estado da Paraíba, zona fisiográfica do Brejo e 1 no Estado de Pernambuco, zona fisiográfica do Agreste.

Testou-se 2 séries de tratamentos, sendo a primeira livre de plantas daninhas nos primeiros 15, 45, 60 e 75 dias e du-

---

\* Engenheiro Agrônomo, M. S. — Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, EMBRAPA,  
— EMBRAPA, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

rante todo o ciclo da cultura e a segunda com plantas daninhas competindo nos mesmos períodos da sequência anterior mais um tratamento onde a competição foi durante todo o ciclo da cultura.

Verificou-se que, independentemente, da cultivar (Reba B-50 e AFC-38-12), do ano, dos locais (Alagoinha - PB, Gurinhém - PB e Surubim - PE), bem como da natureza da população daninha para cada local, que os primeiros 45-60 dias após a emergência foi o período em que as plantas invasoras causaram maiores prejuízos à cultura.

Evidente que verificou-se diferenças no período crítico de competição, porque o aspecto emulativo é de natureza complexa, sendo função de vários fatores, incluindo os aspectos ecológicos de cada agroecossistema. Porém as diferenças observadas foram mínimas.

De uma maneira geral, a competição, em todos os três locais de condução do ensaio, nos primeiros 45-60 dias, após a emergência, promoveu profundas modificações apossimilísticas no algodoeiro, reduzindo o rendimento, altura da planta, diâmetro do caule, peso de 100 sementes e peso de capulho.

Com relação aos trofófilos, observou-se que a competição inicial provocou uma redução drástica no número e uma oligotrofia pronunciada, diminuindo assim, o índice de área foliar da cultura e por conseguinte refletindo-se negativamente na produção real da malvácea em tela.